



**+ JOSÉ ANTONIO APARECIDO TOSI MARQUES**  
**Arcebispo Metropolitano de Fortaleza**

Fortaleza, 26 de julho de 2020.

Carta Circular 007/2020: **Solenidade da Assunção de Nossa Senhora**  
**– Caminhada com Maria 2020.**

Caríssimos Irmãos no Sacerdócio em suas comunidades,

Graça e Paz no Senhor!

Estamos vivendo um tempo de circunstâncias extraordinárias que nos impedem realizar a nossa Caminhada com Maria, como há anos estávamos fazendo. Por isso algo alternativo foi pensado para a celebração da Assunção de Nossa Senhora, Padroeira da Cidade de Fortaleza e Mãe querida de todo o nosso povo.

***“E NESTE TEMPO EXTRAORDINÁRIO DE PANDEMIA  
SERÁ POSSÍVEL REALIZAR UMA CAMINHADA COM MARIA?”***

Pela décima oitava vez estaremos realizando a CAMINHADA COM MARIA por ocasião da Solenidade de Nossa Senhora da Assunção, Padroeira da Cidade de Fortaleza, no dia 15 de agosto. Nosso caminhar será diferente: mais recolhido, em isolamento social, mas não menos verdadeiro e profundo, pois somos chamados a ultrapassar os sinais externos do caminhar para percebê-lo e vivê-lo no seu espírito, no seu significado mais verdadeiro: – **o caminhar da vida no Amor de Deus!**

**Usando os meios de comunicação, realizaremos uma “live” coletiva, a partir de cada casa, de cada comunidade, a comunhão de toda a Família de Deus presente na cidade e em toda a arquidiocese e aberta ao mundo em seu testemunho de fé.** Assim rezaremos o rosário em coligação pelas mídias sociais. Seremos orientados por meio da PASCOM arquidiocesana, das rádios Dom Bosco e Shalom, como também pelas mídias sociais para a nossa participação. Realizaremos assim esta grande comunhão, não pela presença física na caminhada, mas pelo caminho comum da fé.

A cada ano, um aspecto da vida de Maria, Mãe de Jesus, é por nós recordado, para ser a motivação espiritual, para a construção da cidade, que, terrena, é o caminho para a Cidade Definitiva. A construção da cidade terrena é o campo de cultivo do que será o futuro de toda a humanidade. O Reino de Deus. Jesus, o Senhor da História, veio para a missão da redenção humana.

Assim, neste ano tomamos como tema: **“Maria caminha conosco no cuidado pela vida.”** – e da própria meditação do caminho de Maria, o rosário, aprendemos com ela o amor e qualquer circunstância ou impedimento que aconteça na vida. Nada impede a realização dos planos de Deus: (lema) **“Feliz aquela que acreditou, pois o que lhe foi dito da parte do Senhor será cumprido”. (Lc 1, 45.)**

Jesus veio reunir os filhos de Deus dispersos (cf. Jo 11, 52) e encaminhá-los para novo céu e nova terra (cf. Ap 21, 1). O projeto divino é de comunhão das pessoas humanas com Deus e entre si. Para isto Jesus eúne um povo que dê seus frutos (cf. Mt 21, 43).

De São Paulo, o apóstolo das gentes, anunciador do Evangelho de Jesus ao mundo de seu tempo, muitas vezes adverso – ele que enfrentou dificuldades sem conta para testemunhar Jesus Ressuscitado, vencedor do mal e da morte, redentor da humanidade pecadora, é que

temos palavras de confiança fundamental: *“Tudo concorre para o bem dos que amam a Deus” Rom 8, 26-28.*

Esta confiança acompanha todo aquele que crê no Deus que é Amor e do qual nada nos poderá separar: “Quem nos separará do amor de Cristo? Será a tribulação, ou ansiedade, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? Como está escrito: *“Por amor de ti somos entregues à morte todos os dias; fomos considerados como ovelhas para o matadouro”.* (Rom 8, 35 ss)

Alguma coisa, pessoa ou acontecimento deste mundo poderá estar fora do controle do Amor de Deus? Nada, absolutamente nada, pois até do mal Ele tem poder de tirar o bem; assim testemunha a morte e ressurreição de Jesus, vitória definitiva de Deus no Deus feito Homem para todos os homens.

Vivemos um tempo difícil de pandemia. O mundo inteiro está tomado por este mal que se alastra e leva ao sofrimento e à morte milhares de pessoas em toda a face da Terra. Será tempo de desesperança?! Será tempo para o medo que congela e **paralisa**? A resposta de Deus foi e é: Não! O Amor tudo venceu, tudo vence e vencerá. Por este caminho Maria, Mãe de Jesus e nossa, nos leva com ela: o caminho que se inicia com um SIM dado aos planos de Deus e que culmina – e culminará – na glória do Reino de Deus definitivo.

Estamos limitados, isolados, de muitos modos fragilizados. Mas, do testemunho do mesmo Apóstolo Paulo e de milhares e milhares de pessoas que doam com confiança suas vidas por amor de seus semelhantes, como neste mesmo momento em que vivemos podemos constatar, o testemunho é luminoso: *“Tudo posso nAquele que me fortalece.” Flp 4, 13.* E é justamente nesta situação em que a escuridão mais parece envolver a vida humana na terra, que podemos contemplar quantas e quantas estrelas brilham no céu da humanidade. Assim, constatava São João da Cruz quando afirmava: “que é nas noites mais escuras que o céu se mostra mais estrelado”.

A Igreja, Mãe dos filhos de Deus, Corpo Místico de Cristo, nossa Cabeça, quer cuidar com desvelo materno de seus filhos e filhas e por isso deseja o pleno bem de toda pessoa humana. Assim, Maria, mãe de Jesus e Mãe da Igreja, Seu Corpo, nos ensina a cuidar da vida com amor e, sensíveis às necessidades, a fazer tudo o que Jesus disser. (cf. Jo 2, 5.)

Ouvimos ainda nestes dias, e se referindo a esta situação pandêmica que vivemos, as palavras do Santo Padre, o Papa Francisco, falando aos fiéis, em especial aos brasileiros, referindo-se à Amazônia (o que serve para todos nós!): *“Cuidar das pessoas que são mais importantes que a economia. Nós, pessoas, somos templo do Espírito Santo, a economia não.”* A economia é para a vida das pessoas e não as pessoas para a economia.

Esperamos assim, que seja a comunhão fraterna em Cristo a nos iluminar e fortalecer no enfrentamento da situação pandêmica que vivemos. E será esta mesma a nos dar lições para o futuro de um mundo mais de acordo com o projeto amoroso de Deus, projeto de plena realização do ser humano.

Maria elevada à glória do Céu, Mãe nossa, Rainha da Paz, Mãe do Autor da Vida, nos acompanha com seu amor materno no seguimento de Jesus e na realização do Evangelho para, atentos às coisas do alto, acenda-se em nossos corações o desejo de, construindo a cidade terrena nos **desígnos** de Deus, chegar à glória da ressurreição, à cidade definitiva. (cf Liturgia de 15 de agosto – Solenidade da Assunção de Nossa Senhora)

**O livrinho para a Oração do Rosário na Caminhada com Maria 2020 está disponibilizado em pdf no site da Arquidiocese de Fortaleza.**

---

Lembramos a todos as **diretrizes litúrgicas para esta celebração**, conforme as encontramos no Diretório da Liturgia para o Brasil – da CNBB:

**15/agosto – Sábado - em Fortaleza:** Nossa Senhora da Assunção, Padroeira municipal, portanto Solenidade Litúrgica em todas as paróquias dentro do município.

+ Branco – **ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA, solenidade (ver Missal – MISSA DO DIA).**

**Ofício** solene próprio.

**Missa** pr: Gl, Cr, Pf próprio.

**Leituras prs:** Ap 11,19a; 12, 1.3-6a.10ab

Sl 44 (45), 10bc. 11 e 12ab e 16 (R/. 10b)

1Cor 15, 20-27a

Lc 1, 39-56 (Cântico de Maria)

**Onde a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora foi celebrada no dia 15 de agosto:**

**16/agosto – Verde. 20º. DOMINGO DO TEMPO COMUM** – com sua liturgia própria no Ofício das Horas e nas Missas.

---

Pedimos também divulguem o melhor possível este evento entre os fiéis, mobilizando as comunidades à participação pela oração comum orientada através dos meios de comunicação.

Nosso braço fraterno, orações e bênção.

Em Jesus e Maria,



+ José Antonio Aparecido Tosi Marques  
**Arcebispo Metropolitano de Fortaleza**